

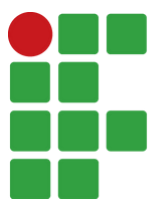
INSTITUTO FEDERAL

Santa Catarina

Câmpus Xanxerê

4^a MOSTRA CIENTÍFICA DO CÂMPUS XANXERÊ

2021



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus Xanxerê

4^a MOSTRA CIENTÍFICA DO CÂMPUS XANXERÊ

Coordenação
Antônio Luiz Gubert



Catálogo na fonte pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Santa Catarina - IFSC

Q1 4ª Mostra Científica do Câmpus Xanxerê [recurso eletrônico] /
Coordenação: Antônio Luiz Gubert. - Xanxerê: Guilherme Babo
Editor, 2021.

21 p. ; 1,18 Mb ; PDF

Inclui bibliografias.
ISBN 9786500349849.

1. Ciência – Estudo e ensino. 2. Pesquisa. 3. Comunicação na
ciência. I. Gubert, Antônio Luiz.

CDD 370

Elaborada pela Bibliotecária Renata Ivone Garcia – CRB-14/1417



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Reitor

Maurício Gariba Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Flávia Maia Moreira

Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Clóvis Antonio Petry

Diretor-Geral do Câmpus Xanxerê

Ricardo Zanchett

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Xanxerê

Marcelo André Toso

Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Câmpus Xanxerê

Antonio Luiz Gubert

Coordenadoria de Extensão e Relações Externas do Câmpus Xanxerê

Victor Hugo Felipe Bernardes

Comissão Científica

Antonio Luiz Gubert
Franciele Pozzebon Pivetta
Jóice Konrad
Luciane Belmonte Pereira
Matheus Uba Chupel
Maykon Chagas de Souza
Naidi Carmen Gabriel

Editoração

Guilherme Babo Sedlaceck

Diagramação

Victor Hugo Felipe Bernardes

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos aos leitores o *e-book* que reúne os resumos dos trabalhos submetidos à 4ª Mostra Científica do Câmpus Xanxerê, evento que ocorreu no dia 28 de novembro de 2021, como parte das atividades da 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

A Mostra teve como objetivo principal apresentar os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Ensino e da Pesquisa, tanto os desenvolvidos no Câmpus como também em outras instituições, visando contribuir com a divulgação e com a popularização da ciência.

São muito importantes as contribuições que figuram neste material e esperamos que sejam úteis para aprofundar o conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Antonio Luiz Gubert

SUMÁRIO

ENSINO

A importância de brincar na educação infantil	5
Considerações sobre as kitsune na história da literatura japonesa	6
Ensino integrado em História e Filosofia da Ciência através de modelos astronômicos em realidade aumentada	7
Fermentação natural: conceitos, métodos, aplicações e conhecimento em Xanxerê/SC e região	8
Mecânica medieval no Japão: um olhar para a tecelagem.....	9

PESQUISA

A raposa é o tema de uma conversa sobre ciência e tecnologia entre o ocidente e o oriente	10
Análise das correntes racionalista e empirista num embate com a situação atual vivida de pandemia no início do século XXI	11
Avaliação da cantina que comercializa lanches no IFSC Câmpus Xanxerê	12
Biodigestor anaeróbio	13
Censo Demográfico 2010: uma década sem atualização dos dados	14
Ciência, sociedade e política: o papel das controvérsias no debate científico.....	15
Composição físico-química de biscoito tipo sequilho adicionado de ora-pro-nóbis	16
Crenças e atitudes linguísticas: um estudo sobre o kaingang do oeste de Santa Catarina....	17
Desenvolvimento de um sistema web para avaliação diagnóstica, formativa e processual dos estudantes a partir da estratégia de resolução de problemas em Física	18
Ensino de Arte e mercado em confluência	19
Game como pesquisa educativa em biografias: mulheres na ciência no oeste de Santa Catarina.....	20
Panorama da produção regional: uma proposta para inclusão efetiva no mercado de trabalho	21

A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoras: AULER, S.¹; KUBENECK, T².

Resumo:

A ludicidade passou a ser reconhecida como uma das formas utilizadas para o estudo do comportamento humano, pois é um assunto que tem conquistado espaço nacional na educação infantil. Esta pesquisa tem como objetivo estudar “a importância de brincar na educação infantil”, permitindo um trabalho pedagógico, o qual possibilite a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento. Estudar e investigar sobre o lúdico e sua utilização em sala de aula é importante, mostrar que as brincadeiras lúdicas são um método que contribui para que a criança se desenvolva, pois, é através do brincar que a criança descobre, inventa, ensina regras, experimenta, relaxa e desenvolve habilidades. Brincadeira é coisa séria, pois brincando, a criança se expressa, interage e aprende a lidar com o mundo que a cerca, forma sua personalidade, recria situações do cotidiano. Desta maneira percebe-se a importância do brincar como forma da criança expressar-se e desenvolver suas habilidades de criação e de relacionar-se. Através das brincadeiras as crianças poderão desenvolver capacidades importantes para a sua vida social, aprendendo de forma lúdica que é possível obter melhor o conhecimento e a compreensão do mundo. Desta forma, a cultura lúdica é um importante fator na determinação das brincadeiras, as quais proporcionam o desenvolvimento das crianças para a vida, para os desafios, para as produções simbólicas e culturais, emocionais, cognitivas.

Palavras-chave: Lúdico; Desenvolvimento; Criança.

Referências:

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências:** os jogos e os parâmetros curriculares nacionais. Campinas: Papirus, 2005.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

¹ Aluna do curso de Pós-graduação em Multiletramentos na Educação do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: silviaauler149@gmail.com

² Aluna do curso de Pós-graduação em Multiletramentos na Educação do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: tais.sabia@hotmail.com

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS KITSUNE NA HISTÓRIA DA LITERATURA JAPONESA

Autores: CACCIATORI, J.¹; DELEVATI, da S. D.²; SEDLACEK, G. B.³

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar as reflexões realizadas em subprojeto desenvolvido sob orientação dos professores Guilherme Babo Sedlacek e Daiane da Silva Delevati como parte do projeto intitulado “Monogatari: pesquisa em história e literatura do Japão medieval”, coordenado pelos mesmos. Nesse sentido, buscou-se analisar as representações sobre as *kitsune*, entidades místicas em forma de raposa presentes na literatura japonesa, como forma de integrar o ensino de literatura ao ensino de história do Japão, bem como à área das tecnologias da informação e comunicação. Para isso foram postas em relação as releituras e ressignificações sobre as *kitsune* com as narrativas do Medievo japonês, mobilizando os conceitos de medievalidade e reminiscências medievais, conforme José Rivair Macedo. Além disso, observaram-se os modos como os textos fundadores da literatura japonesa podem estar presentes nas novas tecnologias, como aplicativos de jogos de múltipla escolha para celulares, comparando a ideia de interatividade do leitor nas diferentes mídias. Com isso, percebeu-se que muitas temáticas presentes na literatura medieval continuam sendo vivenciadas nos nossos tempos e são, portanto, universais, embora expressas sob linguagens multiformes em mídias.

Palavras-chave: Kitsune; Literatura medieval; História oriental.

Referências:

FONTAINE, Amy Clare. **Fox Spirit: A Two-Tailed Adventure**. Versão do jogo: 22390. Linguagem ChoiceScript: Dan Fabulich. [S.I.]: Choice of Games, 2020. Aplicativo para smartphones.

JAPANESE Tales from Times Past: Stories of Fantasy and Folklore from the Konjaku Monogatari Shu. Trad. Naoshi Koriyama Bruce Allen. North Claredon: Tuttle, 2015.

SHIKIBU, Murasaki. **O Romance do Genji** - Tomo I. Trad. Carlos Correia Monteiro de Oliveira. 2. ed. Lisboa: Relógio D'Água, 2008

¹ Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: julia.c261@aluno.ifsc.edu.br

² Professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: daiane.delevati@ifsc.edu.br

³ Professor de História do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: guilherme.babo@ifsc.edu.br

ENSINO INTEGRADO EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE MODELOS ASTRONÔMICOS EM REALIDADE AUMENTADA¹



Autores: OGLIARI, L. F.²; TONIAZZO, A. J.³; BABO SEDLACEK, G.⁴; DENK NETO, R.⁵

Resumo:

O projeto “Revolução e Tradição: pensamento científico no advento da Modernidade europeia”, ao longo de 2020 e 2021, desenvolveu, leituras e debates formativos para os bolsistas tratando sobre o contexto histórico e a importância das crenças religiosas e metafísicas para compreensão das visões de mundo dos cientistas e filósofos mais destacados da chamada Revolução Científica. Foram pesquisadas asteroídeos, observações astronômicas e mecânicas de Nicolau de Cusa, Nicolau Copérnico, Giordano Bruno, Tycho Brahe, Johannes Kepler, Galileu Galilei, Blaise Pascal e Isaac Newton. A partir de uma perspectiva de protagonismo discente e integração curricular, os bolsistas propuseram a transposição dos modelos astronômicos estudados para a modelagem tridimensional e a realidade aumentada. Utilizando a biblioteca leve AR.js, a plataforma de hospedagem Github e a comunidade amigável Glitch, os próprios discentes buscaram aprofundar sua formação nestas tecnologias, integrando os conhecimentos de história e filosofia da ciência à sua formação técnica em Informática. Como desenvolvimento de um produto final do projeto, os bolsistas estão desenvolvendo um site para hospedar os modelos de realidade aumentada, além de estar compartilhando os conhecimentos adquiridos como monitores da turma do segundo ano de Informática em um Projeto Integrador para o ensino STEAM utilizando recursos do Lab IFMAKER XXE, o que contribuirá com a produção de novos modelos e a ampliação do escopo do próprio projeto.

Palavras-chave: Revolução Científica; Integração Curricular; Ensino STEAM.

Referências:

CAMENIETZKI, Carlos Ziller. **A cruz e a luneta:** ciência e religião na europamoderna. Rio de Janeiro: Access Didáticos, 2000.

MARTINS, Roberto de Andrade. Como não escrever sobre história da física – um manifesto historiográfico. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, 23 (1): 113-129,2001.

REDONDI, Pietro. **Galileu Herético.** Tradução Júlia Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

¹ Projeto financiado pelo Edital nº 02/2020/PROPPI - Universal.

² Bolsista PIPCIT/CNPq - Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: leonardo.o27@aluno.ifsc.edu.br.

³ Bolsista PIPCIT/CNPq - Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: alesson.j@aluno.ifsc.edu.br.

⁴ Docente de História - Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: guilherme.babo@ifsc.edu.br

⁵ Docente de Filosofia - Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: rodolfo.denk@ifsc.edu.br.

FERMENTAÇÃO NATURAL: CONCEITOS, MÉTODOS, APLICAÇÕES E CONHECIMENTO EM XANXERÊ/SC E REGIÃO

Autores: TREVISAN, M. C. B.¹; BUSATTA, N.²; BITTENCOURT, B.³; FIORIN, N. L.⁴;

HARROTE, R. C. W.⁵; KUHN, G. O.⁶

Resumo:

A busca por saudabilidade e bem-estar é uma tendência do setor alimentício, bem como de panificação. De encontro a este direcionamento está o resgate da produção de pães artesanais, fazendo-se o uso da fermentação natural. O fermento natural consiste em uma mistura de farinha com água e/ou outros ingredientes, fermentada por microrganismos naturalmente presentes na matéria- prima e no ambiente, produzindo ácidos lácticos e acéticos no pão, sendo estes, junto a longa fermentação, os responsáveis pela produção de sabores e aromas diferenciados, bem como benefícios nutricionais (SILVA, 2018). A partir disso, o presente estudo teve o intuito de apresentar um panorama sobre a fermentação natural. Para isto, foi realizada uma revisão bibliográfica, bem como uma avaliação exploratória acerca do seu uso/consumo na cidade de Xanxerê e região. Como resultados, verificou-se que o pão de fermentação natural é consumido poucas vezes, por sua dificuldade de produção, contudo o conhecimento sobre o fermento natural e o pão de fermentação natural é difundido pela região de pesquisa. Devido a longa fermentação, esta auxilia na digestibilidade, diminuição do índice glicêmico, síndrome do intestinoirritável entre outros benefícios. Por fim, pode-se concluir que a pesquisa ampliou o conhecimento a respeito de pães elaborados a partir de fermento natural, forneceu informações importantes para entender a relevância desse tipo de fermento, como suas etapas de produção e benefícios à saúde.

Palavras-chave: Levain; Panificação; Saudabilidade.

Referências:

SILVA, M. **Fermentação** natural - conhecendo o levain e sua aplicação comercial no mercado de Fortaleza. 2018. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Gastronomia, UFC, Fortaleza, 2018. Disponível em:

http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/40899/1/2018_tcc_madasilva.pdf. Acesso em: 29 mar. 2021.

¹ Aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: mariacristinadebortoli567@gmail.com.

² Aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: nataliabusatta2630@gmail.com.

³ Aluno do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: brunobitte1003@gmail.com.

⁴ Aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: nara.l2003@aluno.ifsc.edu.br

⁵ Aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: harroterenata@gmail.com

⁶ Orientadora. Professora do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: graciele.kuhn@ifsc.edu.br

MECÂNICA MEDIEVAL NO JAPÃO: UM OLHAR PARA A TECELAGEM

Autores: TORIANI, A.¹; DELEVATI, da S. D.²; SEDLACEK, G. B.³

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar resultados parciais acerca dos estudos desenvolvidos como bolsista PROPPI-DAE no Projeto Monogatari: Pesquisa em História e Literatura do Japão Medieval. Para tanto, apresentaremos algumas reflexões sobre a tecelagem no Japão, sua história, seu simbolismo e sua representação na atualidade. Nesse sentido, faremos uma exposição: a) dos métodos, dispositivos e máquinas de produção de tecidos e sua evolução, com destaque para a *Yūki-Tsumugi*, técnica artesanal centenária originária do Japão e que está presente na lista da UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade; b) os costumes japoneses originários da China e como esses se difundiram no Japão e no mundo; e, por último, c) a simbologia dos tecidos e das vestes japonesas, ainda hoje utilizadas em fotografias para rememorar os costumes da realeza medieval. Por fim, vale dizer que a retomada desses elementos culturais e históricos é de suma importância para a compreensão da cultura japonesa e do significado das técnicas de trabalho e suas simbologias.

Palavras-chave: História do Japão; Mecânica; Tecelagem.

Referências:

REISCHAUER, Edwin O. **Japan**: the story of a nation. 4th edition. New York: Alfred A. Knopf, 1989.

KUMIHIMO. 2021. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Kumihimo>. Acesso em: 22 set.2021.

¹ Estudante do curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio do IFSC/Xanxerê - Bolsista PROPPI-DAE no Projeto Monogatari - Pesquisa em História e Literatura do Japão Medieval. E-mail: aymme.bt29@aluno.ifsc.edu.br.

² Coordenadora do Projeto Monogatari: pesquisa em história e literatura medieval do Japão; Professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: daiane.delevati@ifsc.edu.br.

³ Professor de História do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê . E-mail: guilherme.babo@ifsc.edu.br

A RAPOSA É O TEMA DE UMA CONVERSA SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

Autores: RODRIGUES, I.¹; BABO SEDLACEK, G. B.²; DELEVATI, D. S.³

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar as reflexões realizadas em subprojeto desenvolvido sob orientação dos professores Guilherme Babo Sedlacek e Daiane da Silva Delevati como parte do projeto intitulado “Monogatari: pesquisa em história e literatura do Japão medieval”, coordenado pelos mesmos. Para tanto, buscou-se analisar as transformações de crenças e folclores de povos do Oriente durante o processo de imperialismo e ocidentalização de suas culturas, a fim de verificar as influências destas tradições nativas e do pensamento ocidental na história da ciência do Oriente. A partir de uma ponte entre o conto “Good Hunting” de Ken Liu, ambientado numa Hong Kong sob domínio britânico, e as descrições de Lafcadio Hearn sobre as crenças nas *kitsune* no Japão durante o Período Meiji, fez-se um comparativo do fim da “velha magia” no conto de Liu e a diminuição da superstição descrita por Hearn, visto que ambas são consequências da presença ocidental. Nesse sentido, a discussão centrou-se especialmente nos seguintes temas: ocidentalização, imperialismo, sistemas educacionais, ciência e tecnologia, herança cultural e superstição popular. Por fim, cabe destacar que os resultados da pesquisa indicam que a história do Oriente pode ser uma fonte privilegiada para se compreender os modos como as tradições culturais e as tecnologias desprovidas de conhecimentos formais podem auxiliar no desenvolvimento científico.

Palavras-Chave: Literatura oriental; Tradições culturais; História da Ciência.

Referências:

BARTHOLOMEW, James R. Japan. In.: SLOTTEN, H. R.; NUMBERS, R. L. (ed.). **The Cambridge History of Science - Vol. 8: Modern Science in National, Transnational, and Global Context.** Cambridge: Cambridge University Press, 2020, p. 555-576.

HEARN, Lafcadio. **Glimpses of Unfamiliar Japan: first series.** [S.l.]: Duke Classics, 2012.

LIU, Ken. Good Hunting. 2 partes. **Strange Horizons**, 2012. Disponível em: <http://strangehorizons.com/fiction/good-hunting-part-1-of-2/>; e <http://strangehorizons.com/fiction/good-hunting-part-2-of-2/>. Acesso em 25 ago 2021.

¹ Estudante do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: isaac.ar@aluno.ifsc.edu.br

² Professor de História do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: guilherme.babo@ifsc.edu.br

³ Professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: daiane.delevati@ifsc.edu.br

ANÁLISE DAS CORRENTES RACIONALISTA E EMPIRISTA NUM EMBATE COM A SITUAÇÃO ATUAL VIVIDA DE PANDEMIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

Autora: KUBENECK, T.¹

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo problematizar a forma em que compreendemos o conhecimento humano, conceituando e analisando a teoria racionalista em contraposição a teoria empirista. Para os racionalistas, todos os nossos pensamentos derivam da razão pura, que também impõe uma noção inata de que esses pensamentos nascem se originam dos seres humanos, já na corrente empirista as impressões são tomadas como base e através dela e dos sentidos adquirimos nosso conhecimento. Neste estudo através de uma metodologia de revisão bibliográfica e observação das correntes filosóficas racionalista e empirista, fazendo jus a uma contrariedade que diz respeito à maneira como as teorias se contrapõem ainda diante dos acontecimentos vivenciados na atualidade decorrentes de temas polêmicos envolvendo a pandemia. Os filósofos racionalista e empirista que fornecem aporte teórico são: René Descartes e David Hume. Considera-se de suma importância o estudo desta análise para entendermos mais sobre a origem do conhecimento e de como ele influencia em nossa vida seja ela com consequências positivas ou negativas.

Palavras-chave: Racionalismo; Pandemia; Conhecimento.

Referências:

DESCARTES, René. **Discurso sobre o Método**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1989.

HUME, David. **Resumo de um tratado da natureza humana**. São Paulo: Editora Parábola, 1995.

¹Aluna do curso de Pós graduação em Multiletramentos na Educação do IFSC Câmpus Xanxerê.
E-mail: tais.sabia@hotmail.com

AVALIAÇÃO DA CANTINA QUE COMERCIALIZA LANCHES NO IFSC CAMPUS XANXERÊ

Autores: BUSATTA, N.¹; DAMIAN, P. R.²; KUHN, G. O.³; VIEIRA, M. A.⁴;
MICHIELIN, E. M. Z.⁵

Resumo:

A motivação desta pesquisa foi avaliar a satisfação dos estudantes e servidores do IFSC campus Xanxerê quanto ao serviço prestado pela cantina terceirizada que comercializa lanches no campus. A pesquisa objetivou verificar o atendimento, preço, horário de funcionamento, aspectos higiênicos sanitários, qualidade e variedade dos produtos oferecidos pela cantina. Foi elaborado um questionário semiestruturado com 13 questões, elaborado e disponibilizado pelo *Google Forms*. Também, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para hábitos alimentares saudáveis a equipe desenvolveu uma cartilha com opções de receitas de lanches práticos e nutritivos, que foi disponibilizada de forma digital à comunidade do IFSC Xanxerê. Ao final do ano de 2020 o questionário foi respondido pelos alunos formandos e obteve-se 32 respostas, já em junho de 2021 o questionário foi disponibilizado aos servidores e alunos do campus, obtendo-se 37 respostas. Este questionário apontou que 51,4% dos usuários da cantina consideram o formato “food truck” como adequado para suas refeições e 83,3% gostariam que a cantina servisse almoço. Em perguntas abertas os usuários citaram a necessidade de comercialização de lanches “naturais”, integrais, mais saudáveis, frutas e bolos. Com relação a cartilha, acredita-se que as receitas podem contribuir na busca de uma alimentação mais saudável e nutritiva, podendo facilmente ser elaboradas em casa e ser uma opção de lanche para levar à escola.

Palavras-chave: Cantina; Pesquisa de satisfação; Lanches saudáveis.

Referências:

BRASIL - Presidência da República. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Brasília: Diário Oficial da União, 2009.

BICA, M. S. **Alimentação Adequada e Estudantes Universitários: uma Proposta de Intervenção.** 1.º Ciclo em Ciências da Nutrição Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Porto, 2018.

¹Aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail - nataliabusatta2630@gmail.com

² Aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio e Bolsista Edital 01/2020/PIBIC/EM. . E-mail: lucianeramos498@gmail.com

³ Docente do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, colaboradora no Edital 01/2020/PIBIC/EM. E-mail - graciele.kuhn@ifsc.edu.br.

⁴ Docente do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, colaboradora no Edital 01/2020/PIBIC/EM. E-mail: manoela.vieira@ifsc.edu.br.

⁵ Docente do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, coordenadora no Edital 01/2020/PIBIC/EM. E-mail eliane.michielin@ifsc.edu.br

BIODIGESTOR ANAERÓBIO

Autores: ZAPARTE, Aliçon¹; MENDO, Arthur²; SOTORIVA, Débora³; PITTOL, Karine⁴; BADIALE, Eduarda⁵; ZANLUCHI, José Victor⁶; BAGGIO, Lucas⁷; ZANELLA, Sarah Rodrigues⁸.

Resumo:

A biodigestão anaeróbica é um processo bioquímico que possibilita através da ação de certos organismos a produção de produtos, como o gás metano. Assim, nesse contexto, torna-se possível a construção de espaços, os quais podem ser usados para produzir e armazenar esse gás, uma vez que ele pode fornecer energia elétrica como térmica (através da sua queima). Nesses espaços seriam depositados resíduos orgânicos que passariam por processos de fermentação, durante algum tempo, transformando-se e gerando metano e outros gases. Portanto, este projeto que está sendo realizado no IFSC - Câmpus Xanxerê, tem por objetivo principal o deprojetar e construir um biodigestor funcional, fazendo uso dos resíduos produzidos no campis. Esse processo de construção vem sendo realizado com uso de diversos materiais e processos de fabricação, contando com um projeto escrito realizado, como o dimensionamento da produção para a estrutura que está sendo modelada. À vista disso, planeja-se produzir a partir do 6º mês de funcionamento cerca de 8 m³ de gás metano num período de 30 dias, contando com uma alimentação média semanal de 5 kg de rejeitos orgânicos. Isto posto, pode-se concluir a relevância deste trabalho, uma vez que apresenta de forma sustentável, uma alternativa a produção de energia limpa.

Palavras-chave: Biodigestor; Metano; Energia.

Referências:

PESTANA, Thaís Marques. **Processo de biodigestão anaeróbia no Brasil: da redução de resíduos sólidos à produção de biogás.** 2015. Disponível em: <http://revistaea.org/pf.php?idartigo=2084>. Acesso em: 15 jun. 2020.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 Discentes do Curso Técnico Integrado em Mecânica do IFSC - Câmpus Xanxerê. E-mails: alicon.dz@aluno.ifsc.edu.br; ¹ alicon.dz@aluno.ifsc.edu.br; ² arthur.gm@aluno.ifsc.edu.br; ³ debora.s2003@aluno.ifsc.edu.br; ⁴ karipittol@gmail.com; ⁵ eduarda.b2003@aluno.ifsc.edu.br; ⁶ josevictorzan@gmail.com; ⁷ lucas.b24@aluno.ifsc.edu.br; ⁸ sarah.z@aluno.ifsc.edu.br.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010: UMA DÉCADA SEM ATUALIZAÇÃO DOS DADOS



Autor: JEVOUSKI, N.F.¹

Resumo:

No Brasil o órgão oficial responsável pela elaboração e execução dos censos é o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), desde 1936, quando o instituto foi criado. O primeiro censo no País foi realizado no ano de 1872, seguido pelos de 1890, 1900 e 1920 executado por outras entidades. Os censos demográficos são planejados para serem executados nos anos de finais zero, ou seja, a cada dez anos. Desta forma, o último censo realizado no Brasil foi no ano 2010, sendo que o próximo estava planejado para 2020, mas devido a pandemia e restrições orçamentárias postergado para 2022. Utilizando alguns termos técnicos e bibliografia específica, pretende-se abordar as características, tecnologias usadas e a metodologia empregada no Censo 2010 ressaltando a importância dos censos para a Geografia, o qual pelo fato de ser oficial, fornece muitos subsídios para elaboração dos estudos, sobretudo demográficos, assim sendo, pretende-se lançar um olhar interrogativo sobre esse processo. Espera-se que ao conhecermos o planejamento e execução desta pesquisa estatística decenal, a qual nos fornece um retrato estatístico dos domicílios brasileiros, a comunidade entenda a importância do mesmo para o planejamento público e privado, pois a falta de realização ou cancelamento do mesmo dificulta o conhecimento das características socioeconômicas da população brasileira.

Palavras-chave: Censo Demográfico; Geografia; Estatística.

Referências:

GONÇALVES, J. de M. M. **IBGE: um retrato histórico**. Rio de Janeiro: IBGE Departamento de Documentação e Biblioteca, 1995.

IBGE. **Manual do Recenseador**. Rio de Janeiro. 2009. Disponível em https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc2311.pdf
Acesso em: 05 out. 21.

¹ Mestrando em Geografia pela UFFS Câmpus Chapecó/Erechim. E-mail: nfernandoj@gmail.com.

CIÊNCIA, SOCIEDADE E POLÍTICA: O PAPEL DAS CONTROVÉRSIAS NODEBATE CIENTÍFICO

Autores: MORETTO, P.³⁸; BASSO, E. V. B.³⁹; DENK NETO, R.⁴⁰

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é discutir a natureza do conhecimento científico. Para tanto, busca-se investigar como as controvérsias científicas desempenham uma função no modo como se compreende a ciência. O foco da pesquisa concentra-se no exame cuidadoso do que seja uma controvérsia científica e suas diversas caracterizações. Uma controvérsia científica é entendida como uma polêmica, no entanto, nem toda polêmica necessariamente é uma controvérsia científica. Para qualificar esta ideia, será fundamental delimitar conceitualmente o que seja uma controvérsia e suas aplicações, além de verificar o seu funcionamento nas disputas e discussões científicas. Primeiramente, analisa-se as diferenças entre ciência, não-ciência e pseudociência. Num segundo momento, busca-se verificar como a sociedade e a política influenciam e movem os debates em torno das controvérsias científicas, utilizando-se da abordagem externalistas. Quanto à metodologia, este trabalho baseia-se numa abordagem qualitativa, com uso de material bibliográfico e documental, sendo essencialmente uma investigação teórica, exploratória e descritiva. Cabe destacar, que este trabalho se encontra em desenvolvimento e os resultados até aqui apresentados são parciais. Contudo, destaca-se a importância de pesquisas nesta área, tanto para uma melhor compreensão dos desafios que hoje se apresentam a pesquisa científica bem como para discutir certa imagem idealizada, às vezes ingênua, de como o conhecimento científico é desenvolvido e ensinado.

Palavras-chave: Filosofia da ciência; Teoria da ciência; Desinformação.

Referências:

HANSSON, Sven Ove. **Science and Pseudo-Science**. 2021. The Stanford Encyclopedia of Philosophy. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/archives/fall2021/entries/pseudo-science/>. Acesso em 10out. 2021.

MAGALHÃES, Gildo. **Ciência e ideologia: uma excursão à história em torno da ideia de progresso**. São Paulo: Inter-meios, 2017.

SASAKI, Chikara. **Introdução à teoria da ciência**. São Paulo: EDUSP, 2010.

³⁸ Bolsista discente do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: patricia.m2005@aluno.ifsc.edu.br.

³⁹ Bolsista discente do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio. E-mail: eduarda.v25@aluno.ifsc.edu.br.

⁴⁰ Docente de Filosofia, coordenador do Projeto financiado pelo CNPq, PIBIC-EM. E-mail: roldolfo.denk@ifsc.edu.br.

COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BISCOITO TIPO SEQUILHO ADICIONADO DE ORA-PRO-NÓBIS



Autoras: PADOVAN, A. C. V.⁴¹; VERA, P. L.⁴²; FIORIN, N. L.⁴³; KUHN, G. O.⁴⁴; VIEIRA, M. A.⁴⁵; MICHIELIN, E. Z.⁴⁶

Resumo:

O Top 10 Trends, do Innova Market Insights, indica o reino vegetal como tendência, os consumidores querem cada vez mais adicionar mais opções à base de vegetais em suas dietas, em busca de equilíbrio saudável e sustentável entre carne e vegetais (INNOVA, 2019). No Brasil, segundo dados da Mintel (2019) o número de lançamentos de produtos à base de plantas cresceu em 24 % no período de 2016 e 2018. Neste contexto, surge o potencial alimentar das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), chamadas também de matinhos ou ervas daninhas. Um exemplo é a *Pereskia aculeata*, conhecida como ora-pró-nóbis (OPN), uma PANC detentora de um alto conteúdo proteico (SILVA, 2019). Neste contexto, este projeto busca registrar uma experiência de elaboração de um biscoito adicionado de ora- pro-nóbis e avaliação de sua composição nutricional. Deste modo, as folhas de OPN foram colhidas e processadas, na forma in natura e desidratada. A partir disto, elaborou-se 3 formulações de biscoito: Formulação padrão (sem adição de OPN), Formulação adicionada de OPN in natura e Formulação adicionada de OPN desidratada. A fim de obter a composição centesimal, realizou-se as análises de umidade, cinzas, gordura, proteína e carboidratos por diferença. A partir dos resultados obtidos, observou-se que a adição de OPN in natura interfere na moldagem e ponto final da massa crua, o que não ocorreu na formulação adicionada de OPN desidratada. Com relação a composição centesimal, as análises estão em andamento.

Palavras-chave: PANCs; Tendência; Proteínas.

Referências:

INNOVA. **Food discovery: “The Adventurous Consumer” tipped as top trend for 2019** by Innova Market Insights. Disponível em: <https://www.foodingredientsfirst.com/news/food-discovery-the-adventurous-consumer-tipped-top-trend-for-2019-by-innova-market-insights.html>. Acesso em: 05 out. 2020.

⁴¹ Bolsista do Edital 01/2020/ PIBIC-EM, aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: anaclaravaccarop@gmail.com

⁴² Bolsista do Edital 01/2020/ PIBIC-EM, aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: priscila.lv2004@aluno.ifsc.edu.br

⁴³ Voluntária do Edital 01/2020/ PIBIC-EM, aluna do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: nara.l2003@aluno.ifsc.edu.br

⁴⁴ Coordenadora no Edital 01/2020/ PIBIC-EM, docente do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: graciele.kuhn@ifsc.edu.br

⁴⁵ Colaboradora no Edital 01/2020/ PIBIC-EM, docente do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: manoela.vieira@ifsc.edu.br

⁴⁶ Colaboradora no Edital 01/2020/ PIBIC-EM, docente do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. E-mail: eliane.michelin@ifsc.edu.br

CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS: UM ESTUDO SOBRE O KAINGANG DO OESTE DE SANTA CATARINA

Autores: CRACO, A.¹; GABRIEL, C.²; MÜLLER, A. C.³; GUBERT, A. L.⁴

Resumo:

Este estudo tem por objetivo identificar crenças e atitudes linguísticas frente ao Kaingang do Oeste de Santa Catarina. Para tanto, foram usados como base teóricos como López Morales (1993), Moreno Fernández (1998) e Labov (2008). A metodologia foi baseada em Aguilera e Silva (2014), com dados coletados via formulário eletrônico. Ao todo, 28 informantes, de ambos os sexos e que estavam em curso do Ensino Médio, responderam às perguntas após audição de uma locução contendo a fala de um indígena. Como resultados a se destacar, os informantes julgaram o locutor como alguém que fala incorretamente, não estudado, que sofre preconceito social, atrasado e com uma profissão pouco valorizada, o que mostrou os grupos de maior prestígio social ou os mais altos na escala socioeconômica ditam o que é prestígio e status. Os resultados desta pesquisa podem contribuir significativamente para a Linguística como um todo, especialmente para a área das crenças e atitudes linguísticas, fornecendo dados sobre a(s) língua(s) indígenas do espaço catarinense e promovendo ações de combate ao preconceito linguístico a partir da identificação dos fatores condicionantes dos comportamentos. *

Palavras-chave: Crenças e atitudes linguísticas; Kaingang; Oeste de Santa Catarina.

Referências:

AGUILERA, V. de A. **Crenças e atitudes linguísticas:** o que dizem os falantes das capitais brasileiras. Estudos Linguísticos, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 105-112, maio-ago. 2008.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Principios de Sociolingüística y Sociología del Lenguaje.** Barcelona: Ariel, 1998.

¹ Aluna do curso Técnico em Mecânica no IFSC Câmpus Xanxerê . andressacraco@gmail.com

² Aluna do curso Técnico em Informática no IFSC Câmpus Xanxerê. caroline.g2005@aluno.ifsc.edu.br

³ Aluna do curso Técnico em Alimentos no IFSC Câmpus Xanxerê. ana.muller0310@gmail.com

⁴ Professor de Língua Portuguesa no IFSC Câmpus Xanxerê. antonio.gubert@ifsc.edu.br

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA WEB PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E PROCESSUAL DOS ESTUDANTES A PARTIR DA ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM FÍSICA

Autores: BENINI, J. V. C.¹; ROSTIROLLA, G.²; CARLOS, J. G.³; RODRIGUES, R. S. R.⁴; CANUTO, J. M. D.⁵

Resumo:

Esta pesquisa surgiu no contexto de uma pesquisa anterior (MONTEIRO et al., 2020) na qual foi desenvolvida e aplicada uma metodologia de ensino baseada na estratégia de resolução de problemas em física (PEDUZZI, 1997) em turmas de segundo ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Alimentos, Informática e Mecânica do IFSC - Câmpus Xanxerê. Durante a execução, identificou-se a necessidade de desenvolver um sistema que facilitasse a inserção, processamento e tratamento dos dados referentes ao desempenho dos estudantes, permitindo avaliar suas competências e habilidades relativas à resolução de problemas em física. O sistema está sendo desenvolvido na linguagem de programação PHP com o uso do banco de dados Mysql. Para o gerenciamento das tarefas do projeto, a equipe tem utilizado o método Kanban e a plataforma Trello. No estágio atual do sistema, já é possível realizar o cadastro de escolas, turmas, professores e estudantes. A avaliação qualitativa e quantitativa das habilidades e competências derivadas da Estratégia de Resolução de Problemas em Física (ERPF) já está implementada/habilitada. Além disso, o sistema já é capaz de gerar alguns gráficos de desempenho (episódico e evolutivo) individual e de turma; porém, ainda é necessário realizar alguns ajustes e principalmente implementar a geração de outras variações de gráficos que possibilitem análises comparativas.

Palavras-chave: Metodologia de Ensino; Resolução de Problemas em Física; Sistema Web.

Referências:

MONTEIRO, E. Z.; TREVISAN, J.; CANUTO, J. M. D.; CARLOS, J. G.; RODRIGUES, R. S. R. Investigando o uso da metodologia de resolução de problemas em física nos cursos técnicos integrados. In: Mostra Científica do Câmpus Xanxerê, 3., 2020, Xanxerê. **Anais** [...]. Xanxerê: Guilherme Babo, 2020. p. 18.

PEDUZZI, Luiz Orlando de Quadro. Sobre a Resolução de Problemas no Ensino da Física. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**, v.14, n. 3, p. 229-253, dez. 1997.

¹ Discente do Curso Técnico Integrado em Informática. IFSC Xanxerê. E-mail: beninijoaovitor@gmail.com

² Discente do Curso Técnico Integrado em Mecânica. IFSC Xanxerê. E-mail: gustavorostirollax@gmail.com

³ Docente da área de Licenciatura em Física. Docente do Instituto Federal de Goiás - Câmpus Jataí. E-mail: jairo.carlos@ifg.edu.br

⁴ Docente do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: renato.rodrigues@ifsc.edu.br

⁵ Docente do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: jackson.meires@ifsc.edu.br

ENSINO DE ARTE E MERCADO EM CONFLUÊNCIA

Autoras: HILLESHEIM,G.B.D.¹; CECHET,M.C.T.²; MUNIZ, M.E.M.³;

ANGHINONI, H.B.⁴

Resumo:

Mercado de arte e ensino de arte são apresentados neste texto como polos envolvidos nas estratégias de busca por consenso social. As questões que mobilizam a pesquisa desenvolvida a partir do Edital IFSC nº 01/2021 PROPPI- PIBIC-EM versam sobre a influência de premiações na carreira de artistas, detendo-se no Prêmio Investidor Profissional de Arte (Prêmio PIPA). O prêmio propõe consagrar artistas relativamente conhecidos, artistas que vêm se destacando e novos talentos. O estudo analisa o perfil dos artistas indicados: distribuição geográfica, identificação de gênero e presença midiática. No momento o projeto está na fase de coleta de dados, classificando os artistas indicados de acordo com local de nascimento, residência, gênero, representação por galeria e linguagem artística utilizada. Na sequência a investigação analisará se a produção dos vencedores se vincula aos temas binários comumente veiculados nas redes sociais: exotismo vs civilização, centro vs periferia, masculino vs feminino, colonial vs decolonial. O objetivo final é tecer reflexões sobre a conexão entre o mercado de arte contemporânea no Brasil e o ensino de arte, analisando se os artistas premiados figuram nos livros didáticos de arte. O projeto articula-se a uma pesquisa desenvolvida pela mestranda Janaina Enck no Mestrado Profissional em Artes (PROFARTES/UDESC), cujo foco é estabelecer paralelo entre mercado de arte e os objetivos enunciados para a área de Artes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chave: Prêmio PIPA; Mercado de Arte; Ensino de Artes.

Referências:

GREFFE, X. **Arte e Mercado**. Pinheiros: Iluminuras, 2013.

MOULIN, R. **O mercado da Arte: Mundialização e Novas Tecnologias**. Trad. Daniela Kern. Porto Alegre: Zouk, 2007.

QUEMIN, A. **Les stars de l'art contemporain**. Paris: CNRS Editions, 2013.

¹ Docente de Artes do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: giovana.bianca@ifsc.edu.br

² Discente do curso Técnico em Alimentos do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: caroline.tc2004@aluno.ifsc.edu.br

³ Discente do curso Técnico em Mecânica do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: maria.emm12@aluno.ifsc.edu.br

⁴ Discente do curso Técnico em Informática do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: heloisa.a10@aluno.ifsc.edu.br

GAME COMO PESQUISA EDUCATIVA EM BIOGRAFIAS: MULHERES NA CIÊNCIA NO OESTE DE SANTA CATARINA.

Autores: SANTOS, A. R.⁶⁰; RAMOS, E. A. C.⁶¹; MACIEL, F. B.⁶²; NETO R. D.⁶³; ERAS, L. W.⁶⁴

Resumo:

O projeto “Game como pesquisa educativa em biografias: mulheres na ciência no Oeste de Santa Catarina”, envolve a pesquisa e coleta de dados das biografias referentes às mulheres atuantes no campo das ciências. Tais informações serão utilizadas como base para o desenvolvimento de jogos interativos, direcionados a compreensão dos processos de desigualdade de gênero na carreira científica das mulheres, enfatizando tanto as contribuições na ciência e a socialização nas pesquisas do IFSC, quanto a liderança feminina nos diversos campos científicos. O objetivo do presente projeto é a valorização da mulher na ciência, sociedade e educação, desenvolvendo um debate sociocientífico voltado ao entretenimento e a interação com o público externo e interno. Utiliza-se de métodos de pesquisa exploratória e descritiva, voltada à biografias femininas, parte importantíssima de todo o desenvolvimento deste projeto, além de conhecimentos interdisciplinares, interligados à informática e programação para modelagem e criação dos jogos. Foram selecionadas 7 mulheres e suas respectivas biografias, das quais, resultaram no desenvolvimento de 3 jogos didáticos e um site exclusivo, desenvolvido e direcionado para alocação dos dados do projeto.

Palavras-chave: Feminismo; Sociologia da ciência; Games Interativos.

Referências:

FRANCHINI, B. S. **O que são as ondas do feminismo?** In: Revista QG Feminista.2017. Disponível em: <https://medium.com/qg-feminista/o-que-s%C3%A3o-as-ondas-do-feminismoeeed09dae3a>. Acesso em 10 de outubro de 2021.

MCAFEE, N. **Feminist Philosophy.** In: The Stanford Encyclopedia of Philosophy.2018. Edward N. Zalta (ed.). Disponível em:<https://plato.stanford.edu/archives/fall2018/entries/feminist-philosophy/>. Acesso em 7 ago. 2021.

⁶⁰ Bolsista discente do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. E-mail: aimee.r10@aluno.ifsc.edu.br

⁶¹ Bolsista discente do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. E-mail: elias.a05@aluno.ifsc.edu.br.

⁶² Bolsista discente do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. E-mail: fernanda.bm26@aluno.ifsc.edu.br.

⁶³ Docente de Filosofia. E-mail: rodolfo.denk@ifsc.edu.br.

⁶⁴ Docente de Sociologia. E-mail: ligia.eras@ifsc.edu.br. (Projeto financiado pelo Edital nº 23/2020/PROPPIDAE - Pesquisa Como Princípio Educativo).

PANORAMA DA PRODUÇÃO REGIONAL: UMA PROPOSTA PARA INCLUSÃO EFETIVA NO MERCADO DE TRABALHO

Autores: ROTTAVA, V. C. O.¹; BADIALE, E. F.²; DENK NETO, R.³; CARLOS, J. G.⁴

Resumo:

O projeto buscou analisar as bases de dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), produzindo modelos estatísticos a partir dessas plataformas institucionais. O objetivo geral do projeto baseava-se em dimensionar o mercado de trabalho nas áreas de alimentos, informática e mecânica no Oeste Catarinense, a fim de promover uma integração mais refinada do IFSC com o arranjo produtivo local e ampliar a empregabilidade dos estudantes egressos nos diversos níveis de formação profissional. A pesquisa é de natureza quantitativa, aplicada e descritiva e adota como fundamentação teórica alguns princípios de estatística básica e ciência de dados. O projeto foi desenvolvido e concluído com êxito, sendo que os resultados finais forneceram um panorama do arranjo produtivo nas três áreas de interesse, focando no nível municipal, microrregional e regional, de forma a possibilitar uma compreensão minuciosa e avançada da dimensão (extensão e diversificação) do mercado de trabalho nas áreas estudadas, bem como a identificação de polos produtivos específicos de relevância para a economia regional. Como resultado final da pesquisa, foi elaborado um *dashboard*, por meio da ferramenta *Power BI*, com a qual obtivemos informações do mercado de trabalho da mesorregião, microrregião e cidade de Xanxerê, apoiando-se em variáveis como gênero, setor e admitidos e desligados.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Política de trabalho e renda; Estrutura industrial.

Referências:

BRASIL. **Classificação Brasileira de Ocupações:** CBO. Brasília: MTE, SPPE, 2021. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf>. Acesso em: 12 de out. 2021.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados** - CAGED. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged>. Acesso em: 10 de out. de 2021.

¹ Bolsista discente do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. E-mail: vitoria.co@aluno.ifsc.edu.br.

² Bolsista discente do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica. E-mail: eduarda.b2003@aluno.ifsc.edu.br.

³ Docente de Filosofia do IFSC. E-mail: rodolfo.denk@ifsc.edu.br.

⁴ Docente de Física do IFG. E-mail: jairo.carlos@ifg.edu.br.

